**A IMPORTÂNCIA DO USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA EM PACIENTES PORTADORES DE COVID-19 E SEUS PADRÕES TOMOGRÁFICOS PREDOMINANTES**

Melina Bequer de Sousa, Acadêmica de Medicina da Universidade de Rio Verde (UniRV);

Douglas de Melo Moura, Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde (UniRV;

Gabriel Graciano Brito, Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde (UniRV);

Vinícius Gonçalo de Lima, Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde (UniRV)

Rene Bequer Alvarez, Médico

**Introdução:** A pandemia de COVID-19 tornou-se uma questão de saúde mundial. Registrando 30 milhões de casos e 943 mil mortes até setembro de 2020, mostra-se uma doença altamente contagiosa e de evolução ainda pouco conhecida. Tem como padrão diagnóstico a reação em cadeia da polimerase com transcrição reversa, apesar de altos índices de falso-negativo em casos em que a carga viral está abaixo do limite de detecção ou em casos de problemas técnicos como erros de amostragem. Neste contexto, a tomografia computadorizada tem se mostrado útil em casos de pacientes sintomáticos, hospitalizados e graves, graças a sua alta sensibilidade. **Objetivo:** Demonstrar a importância do uso da tomografia computadorizada em portadores hospitalizados por COVID-19 e identificar os achados predominantes. **Resultados:** Pacientes com COVID-19 apresentam um padrão tomográfico característico e demonstram sinais que possibilitam aos profissionais de saúde reconhecerem a gravidade da extensão. Estima-se uma sensibilidade de 89,2% na precisão do diagnóstico da tomografia computadorizada, sendo que esta tende a aumentar em casos de alto risco. Um estudo realizado em Wuhan, China, demonstrou que os perfis são estabelecidos por lesões bilaterais (97,6%) e difusas, principalmente no grupo não sobrevivente a doença. Um outro estudo realizado na Caxemira, Índia, reafirma o envolvimento pulmonar bilateral como a forma de acometimento mais comum, sendo visto em 76,5% dos casos. A opacidade em vidro fosco foi encontrada em todos os casos e o aumento dos vasos pulmonares segmentares ocorreu em 70,6%. Enquanto o estudo realizado em Wuhan apresenta 73,5% dos pacientes com tomografias alteradas já na admissão, o estudo indiano aponta uma baixa prevalência de achados tomográficos, apenas 34,7%. Tal comparação aponta a possibilidade de um curso divergente em diferentes populações. Entre os achados semelhantes estão: opacidades pulmonares, áreas de vidro fosco, sinais de reticulação denominado de padrão pavimentado em mosaico, consolidações focais e opacidades com halo invertido. Outros padrões prevalentes na fase avançada são: espessamento septal e alterações cicatriciais como estrias fibróticas e derrame pleural. Infelizmente, observa-se uma limitada consistência de estudos sobre epidemiologia, acompanhamento e gerenciamento devido a constantes mudanças de protocolos. **Conclusão**: A tomografia computadorizada apresenta-se útil principalmente nos casos mais graves. Sua importância na avaliação do comprometimento pulmonar, de possíveis complicações e no gerenciamento de diagnósticos diferenciais fazem do exame um método de grande eficiência. Dessa forma, médicos e profissionais da saúde devem estar familiarizados com este padrão de acometimento e cientes da importância dessa ferramenta.

**Palavras- chave:** Infecções por coronavírus; COVID-19; Tomografia computadorizada multidetectores.